

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**

## **ASSEMBLEIAS DE DOCENTES DA UNIOESTE: INFORMES E DELIBERAÇÕES**

Os docentes da Unioeste reuniram-se em Assembleias, organizadas pela Adunioeste, no período de 25 a 28 de abril em todos os *campi*: em Francisco Beltrão (25/5), em Marechal Rondon (26/5), em Toledo e Foz de Iguaçu (27/5) e em Cascavel (28/5). Nessas Assembleias foi discutida a seguinte pauta: **1. Informes:** 1.1 ação judicial: promoção de classe durante o estágio probatório; 1.2 Reforma da Previdência Estadual; **2. Escolha do Conselho Fiscal do Sindicato (gestão 2009/2011); 3. Campanha Salarial Docente:** 3.1 data-base (revisão geral anual de salários): proposta de mobilização; 3.2 revisão da carreira docente: a) definição de princípios que nortearão a discussão no grupo de trabalho b) escolha do representante dos docentes da Unioeste no grupo de trabalho;

Para democratizar o acesso às informações ao conjunto dos docentes da Unioeste transcrevemos abaixo os informes prestados pela Diretoria e as deliberações das Assembleias.

**1. INFORMES: (1.1) Ação Judicial: Promoção de Classe durante o Estágio Probatório.** A Diretoria do Sindicato informou que por decisão do Tribunal de Justiça do Paraná (última instância) todos os professores da Unioeste poderão ser promovidos de Classe durante o estágio probatório. Tal decisão foi pronunciada em julho do passado e a Reitoria da Unioeste foi notificada em setembro. A decisão do Tribunal de Justiça pôs fim a uma questão que vinha sendo discutida há mais de 8 anos entre a Adunioeste e a Administração Superior da Unioeste. A Assessoria Jurídica da Unioeste alegava que a Lei 6174/70 (Estatuto dos Servidores Públicos do Paraná) impedia a promoção de professores durante o estágio probatório. A Assessoria Jurídica da Adunioeste sustentava que a lei 11.713/97, que criou a carreira dos docentes, estabelece como único requisito para a promoção de classe a obtenção do título de mestre ou doutor, independentemente do professor encontrar-se ou não em estágio probatório. A decisão do Tribunal de Justiça ampara todos os professores da Unioeste que, desde 1997, ao concluírem o mestrado ou doutorado durante o estágio probatório não foram promovidos de classe. A Administração Superior da Unioeste está tomando as providências para cumprir a decisão judicial. Desde setembro do ano passado todos os professores que concluíram o mestrado ou doutorado e estavam em estágio probatório foram promovidos de Classe. Quanto à diferença salarial (verba indenizatória) que os professores, amparados pela ação judicial, terão direito a receber a Diretoria de Recursos Humanos da Unioeste concluiu o levantamento. Foi informado à Diretoria da Adunioeste que a Administração Superior irá solicitar suplementação de recursos para efetuar os pagamentos devidos. A expectativa da Diretoria da Adunioeste, a partir de informações obtidas junto à Administração Superior da Unioeste, é que os docentes recebam as suas verbas indenizatórias até o final do mês de junho. A Diretoria da Unioeste continuará em contato permanente com a Diretoria de Recursos Humanos da Unioeste e assim que houver alguma novidade comunicará aos docentes.

**(1.2) Reforma da Previdência Estadual:** a Diretoria da Unioeste informou que no final do ano passado o governador Pessuti enviou projeto de lei que propunha uma reforma da previdência estadual (Paranáprevidência) por meio da elevação da alíquota de desconto previdenciário de 10% para 11% para os servidores da ativa e abria a possibilidade de cobrar contribuição dos servidores aposentados. Tal projeto contou com o apoio da equipe do então governador eleito Beto Richa. De acordo com informações que circulam nas reuniões da Paranáprevidência o governador Beto Richa pretende retomar as discussões a respeito da reforma da previdência estadual. Tudo indica que um novo projeto de lei será apresentado para aumentar a alíquota de contribuição dos servidores da ativa e de taxaço dos aposentados. Entretanto, até a presente data, tal projeto não foi formalmente apresentado pelo governador. Caso esse projeto seja apresentado a Diretoria da Adunioeste irá convocar assembleias com os docentes da Unioeste para discutir e deliberar formas de resistência a qualquer proposta de reforma que signifique a restrição de direitos adquiridos.

**2. Escolha do Conselho Fiscal do Sindicato (gestão 2009/2011):** A Diretoria da Adunioeste informou que o Conselho Fiscal, composto de 3 docentes, tem como atribuição fiscalizar e apreciar as contas da Diretoria da Adunioeste. Tal Conselho tem acesso a toda a contabilidade do sindicato para emitir um parecer a respeito das contas. Tal parecer será apreciado em Assembleia Docente, convocada para tal fim. Foram eleitos para compor o Conselho Fiscal os seguintes docentes: Ivanira Correia de Oliveira (Beltrão), Silvio César Sampaio (Cascavel) e Vagner José Moreira (Mal. Rondon).

**3. Campanha Salarial Docente:** 3.1 data-base (revisão geral anual de salários): proposta de mobilização; 3.2 revisão da carreira docente: a) definição de princípios que nortearão a discussão no grupo de trabalho b) escolha do representante dos docentes da Unioeste no grupo de trabalho.

A Diretoria do sindicato informou que o governador Beto Richa autorizou, no último dia 20/4, o reajuste de 6,5% para o conjunto dos servidores (da ativa e aposentados), incluindo os docentes universitários. Tal anúncio tornou desnecessário, pelo menos por enquanto, a discussão e deliberação da proposta de mobilização dos docentes da Unioeste. O reajuste diz respeito à revisão geral anual de salários (data-base) e será aplicado a partir do salário de maio. O índice de 6,5% representa a inflação, medida pelo IPCA (IBGE), acumulada no período de 1º de maio de 2010 a 30 de abril de 2011. Entretanto, tal índice não repõe integralmente as perdas acumuladas desde março de 1997. Mesmo depois da implantação do reajuste de 6,5%, considerando o período de março/1997 a abril/2011, os docentes continuarão com perdas salariais que variam aproximadamente de 1,5% (Associado) a 17,68% (Assistente).

A Diretoria da Adunioeste entende que o anúncio do governador que vai respeitar a data-base é um bom sinal enviado aos servidores estaduais. Entretanto, a categoria precisa continuar mobilizada para buscar a melhoria de nossos salários por meio da revisão da Carreira.

Quanto à revisão da carreira docente: a Diretoria do sindicato informou que no último dia 22 de março, como resultado de reunião realizada na SETI, o Governo Estadual aceitou a proposta apresentada pelos sindicatos e apoiada pela Apiesp (entidade representativa dos reitores) de constituição de Grupo de Trabalho para discutir uma proposta de revisão da carreira docente e a elaboração de um estudo a respeito das perdas salariais historicamente acumuladas. O Grupo de Trabalho será constituído por representantes das entidades sindicais, por representantes da SETI e por representantes das Administrações Superiores das universidades. O Grupo de Trabalho tem prazo até o dia 15 de junho para apresentar uma proposta de revisão da carreira docente. Tal proposta deverá ser encaminhada às demais instâncias de governo (secretarias de Administração, da Fazenda e Casa Civil) e posteriormente à Assembleia Legislativa do Paraná para apreciação e votação do projeto de lei.

A Diretoria da Adunioeste entende que a revisão da carreira docente é uma forma de continuar avançando na melhoria dos salários dos docentes. Para tanto é fundamental que o governo estadual avance da conversação para a instalação de um efetivo processo de negociação e encaminhe à Assembleia Legislativa propostas que se traduzam em melhores salários para todos os docentes (ativos e inativos). Além da proposta apresentada pela ADUNIOESTE e as demais seções sindicais do ANDES-Sindicato Nacional (ADUNICENTRO, SESDUEM e SINDUEPG) há outras três propostas de revisão da carreira formalizadas junto à SETI: a proposta apresentada pela APIESP (entidade representativa dos reitores); a proposta apresentada pelos sindicatos mistos (de técnicos e docentes) e a proposta apresentada pelo Sindiprol/Aduel (UEL, UENP, FECEA). A Diretoria da Adunioeste entende que todas as propostas apresentadas deverão ser consideradas no processo de discussão e negociação a ser instalado, entre sindicatos, reitorias e governo estadual a partir do início das atividades do Grupo de Trabalho de Revisão da Carreira Docente.

Quanto aos princípios que os representantes da Adunioeste deverão defender, em relação à carreira docente, durante o funcionamento do Grupo de Trabalho foi aprovado o seguinte: 1. Valorização do trabalho docente, que deve ser estruturado a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 2. Valorização da Dedicção Exclusiva, entendida como o regime de trabalho preferencial dos docentes; 3. Paridade e Integralidade na aposentadoria; 4. Desenvolvimento na carreira dissociada de avaliação produtivista; 5. Reposição integral das perdas salariais acumuladas desde março/1997 (data de implantação da Carreira Docente); 6. Ganho real de salários tendo como parâmetro a situação salarial dos docentes das universidades federais e das estaduais Paulistas. 7. Criação de uma nova Classe de docentes entre a Classe do Associado e do Titular, tendo como referência salarial inicial o vencimento básico do Professor Titular.

A criação de uma nova Classe foi proposta como uma forma de solucionar o problema de muitos docentes que já ingressam na universidade como Professores Adjuntos e ao final de 14 anos de trabalho tornam-se Professores Associados no último nível (C), ficam “represados” nesse nível, e, em função da não abertura de concurso para Professor Titular, tais docentes continuam trabalhando nas universidades por muitos anos sem nenhuma perspectiva de ascensão na carreira.

Para representar os docentes da Unioeste no Grupo de Trabalho de Revisão da Carreira Docente foram referendados os nomes dos professores Luiz Fernando Reis (Titular) e Antonio de Pádua Bosi (Suplente).